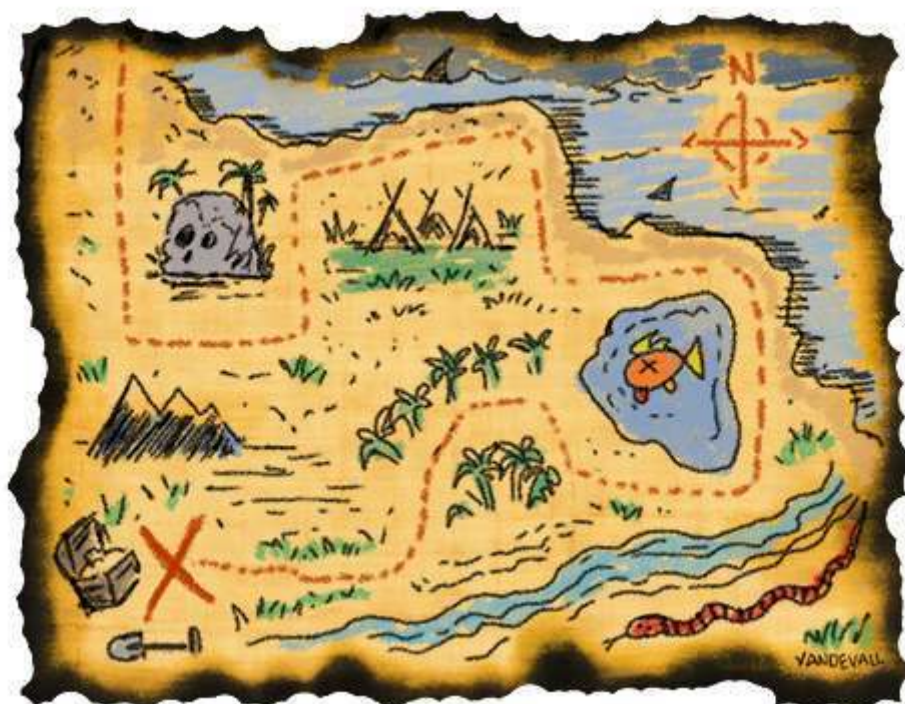


Relatório de Gestão  
*Exercício de 2015*

## RUMO À ILHA DO TESOURO IN SEARCH OF THE TREASURE ISLAND



## Órgãos Sociais

### Mesa da Assembleia Geral

Dr. João Manuel Pereira de Lima de Freitas e Costa, *Presidente*

Dra. Ana Margarida de Sá Gonçalves Antunes, *Secretário*

### Conselho de Administração

Dr. Álvaro Manuel Ricardo Nunes, *Vice-Presidente*

Dr. Joaquim Miguel Calado Cortes de Meirelles, *Vogal*

Dr. Luís Filipe Rolim de Azevedo Coutinho, *Vogal e Presidente da Comissão de Auditoria*

Prof. Doutora Clara Patrícia Costa Raposo, *Vogal da Comissão de Auditoria*

Prof. Doutora Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso, *Vogal da Comissão de Auditoria*

### Revisor Oficial de Contas

Caiano Pereira, António e José Reimão, SROC, representada por Dr. Luís Pedro Caiano Pereira

### Secretário da Sociedade e Compliance Officer

Dra. Ana Margarida de Sá Gonçalves Antunes

## Fundo sob gestão



### EUROBOX FIMM

Gross Asset Value a 31.12.15: €24,7 milhões

Banco depositário: Banco Invest

## Ambiente de negócio

A economia portuguesa estagnou no terceiro trimestre de 2015, devido a uma contracção na procura interna e após cinco trimestres consecutivos de crescimento, quatro dos quais em aceleração (figura 1). Esta evolução levanta dúvidas sobre a recuperação da economia, amplificadas pelo cepticismo com que os mercados financeiros tendem a olhar o Governo do Primeiro-Ministro António Costa, por força da sua natureza minoritária, base de apoio esquerdista e da assunção de uma política contrária à do Governo anterior. Ainda assim as previsões do Banco de Portugal (“BdP”) à data da escrita apontam para um crescimento de 1,7% do produto em 2015, significativamente acima do crescimento do ano anterior (0,9%). Os preços deverão ter voltado a crescer, ainda que apenas 0,5% (-0,2% em 2014). A taxa de desemprego, pelo contrário, baixou para 12,6% (14,1% no ano anterior), mantendo-se no entanto elevado em termos absolutos. A Balança Corrente continua superavitária (0,5% do PIB, comparando com 0,3% em 2014), porém a dívida pública permanece drasticamente acima do limiar de 60% do PIB consagrado no Tratado de Maastricht (128,2%), e o deficit público deverá manter-se excessivo à luz dos acordos europeus, na sequência do “bail-out” do Banif ocorrido no final do ano.

A actividade da Sociedade desenvolveu-se, assim, numa conjuntura marcada pela incerteza.

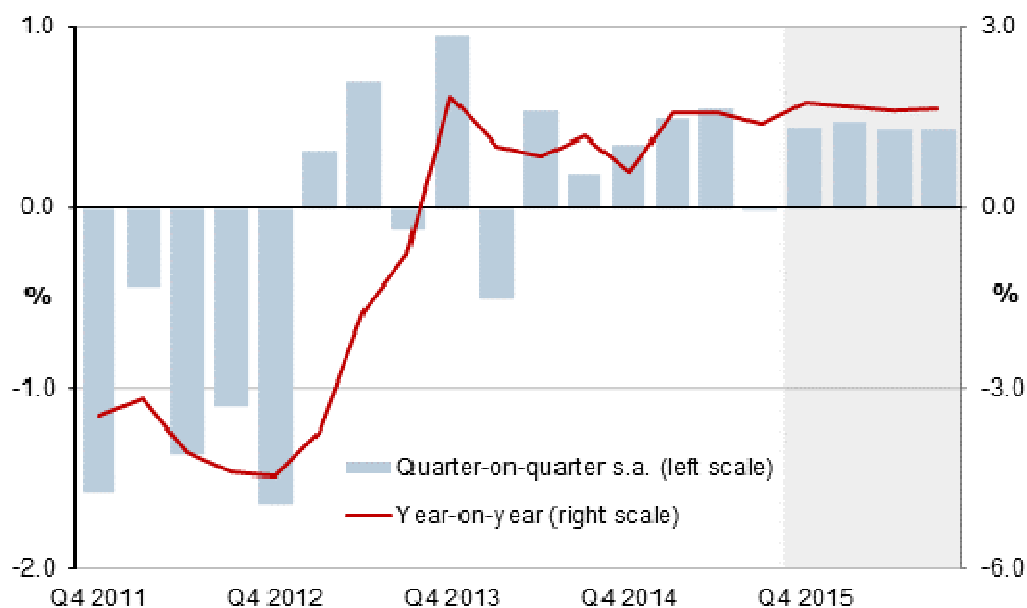


Figura 1: evolução do PIB (fonte: INE, previsões FocusEconomics)

### Actividade da Sociedade

A Sociedade continuou, em 2015, a gerir o EuroBox, para o qual este exercício foi o seu segundo exercício completo. Sem que o número de subscritores do EuroBox tenha subido substancialmente, o respectivo volume sob gestão registou um significativo crescimento (243% yoy), com um impulso apreciável no 4º trimestre, no qual o *Net Assue Value* (“NAV”) subiu mais de €17 milhões, fixando-se, a 31 de Dezembro, em €24.587.712. Os rendimentos gerados pelo fundo sob gestão mais que duplicaram, e atingiram €19.431. O EBITDA manteve-se negativo, e fixou-se em (€54.967).

A Sociedade permaneceu em interacção com a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (“CMVM”) relativamente ao pedido de autorização para a constituição de um segundo fundo, designado Box2Box – OIA Fechado (“B2B”), com o qual a Sociedade pretende oferecer um produto na área dos investimentos alternativos, segmento preferencial eleito para o desenvolvimento dos negócios sociais. Foi apresentada nova resposta circunstanciada a um novo conjunto de questões no fim de Julho, aguardando-se com expectativa a posição da CMVM. A Sociedade foi instruída no sentido de, apesar de não gerir qualquer organismo de investimento alternativo, solicitar ao Banco de Portugal registo como gestora de organismos de investimento alternativo como parte dos

requisitos a preencher para a autorização do B2B, indicação que foi tempestivamente cumprida.

A Sociedade manteve igualmente interacção com a Malta Financial Services Authority (“MFSA”) a propósito do pedido de constituição de um veículo de investimento, designado FundBox Maltese Funds SICAV plc (“FundBox SICAV”) e de um subfundo deste, a designar Lisbon Cut Diamond Fund (“LxC”), no qual a Sociedade se propõe intervir como “investment manager”. Dada a ausência de progresso deste pedido, a Sociedade iniciou o estudo de alternativas a Malta, tendo identificado as Ilhas Cayman como hipótese prometedora e retido apoio legal nessa jurisdição.

### **Capitalização**

A Sociedade não realizou investimentos no exercício. Os fundos próprios a 31 de Dezembro de 2015 (nota 16 do Anexo) atingiam €81.953, abaixo dos mínimos legalmente exigíveis, situação suprida com a subscrição de um aumento de capital no valor de €75.000 em Janeiro de 2016.

### **Exploração**

A Sociedade encerrou o exercício com um prejuízo de €80.154 (€58.486, no exercício anterior) essencialmente atribuível ao peso dos gastos gerais administrativos na conta de exploração, do qual mais de metade se deve aos encargos decorrentes do “service contract” com a FundBox SGFII (nota 11 do Anexo).

### **Perspectivas para 2016**

Não tendo podido, por força do extenso período de apreciação pela CMVM e da MFSA, lançar quer o B2B quer o LxC em 2015, a Sociedade espera poder fazê-lo em 2016, admitindo que, para tal, a constituição do LxC venha a ser solicitada nas Ilhas Cayman. A Sociedade reconhece que o carácter inovador dos dois fundos em projecto, ambos pioneiros à escala internacional, possa ser menos apreciado em algumas jurisdições, sem que tal reconhecimento se traduza em, ou implique, menos interesse na concretização dos projectos em causa, essenciais à adequada remuneração dos capitais investidos.

Já em 2016 foi subscrito, com entrada de dois novos accionistas, um aumento de capital ao par, que reflecte inequivocamente o continuado

interesse dos accionistas, fundadores e recém-entrados, nos projectos da Sociedade. O Conselho de Administração regista com muito apreço este voto de confiança, e manifesta, nesta oportunidade, o seu empenhamento em levar a bom termo os projectos em curso, não obstante o pedido de suspensão de mandato feito, em Fevereiro, pelo Presidente do Conselho de Administração, Prof. Rui Alpalhão.

### **Proposta de aplicação de resultados**

Propõe-se que os prejuízos do exercício, no valor de €80.154,17 (oitenta mil cento e cinquenta e quatro euros e dezassete cêntimos), sejam levados a Resultados Transitados.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2015

O Conselho de Administração

---

Álvaro Manuel Ricardo Nunes  
*Vice-Presidente*

---

Joaquim Miguel Calado Cortes de Meirelles  
*Vogal*

---

Clara Patrícia Costa Raposo  
*Vogal e Membro da Comissão de Auditoria*

---

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso  
*Vogal e Membro da Comissão de Auditoria*

---

Luís Filipe Rolim de Azevedo Coutinho  
*Vogal e Presidente da Comissão de Auditoria*

**BALANÇO**  
**31 de Dezembro de 2015**

(Valores em Euros)

31-dez-15			
Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	31-dez-14
1	2	3 = 1 - 2	
<b>Activo</b>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	165	165	217
Disponibilidades em outras instituições de crédito	7,142	7,142	21,688
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-
Aplicações em instituições de crédito	65,000	65,000	120,000
Crédito a clientes	-	-	-
Investimentos detidos até à maturidade	-	-	-
Activos com acordo de recompra	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-
Activos não correntes detidos para venda	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-
Outros activos tangíveis	74,761	57,419	17,342
Activos intangíveis	44,926	44,926	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-
Activos por impostos correntes	3,000	3,000	2,000
Activos por impostos diferidos	-	-	-
Outros activos	8,021	8,021	4,774
<b>Total de Activo</b>	<b>203,015</b>	<b>102,345</b>	<b>173,929</b>

	31-dez-15	31-dez-14
<b>Passivo</b>		
Recursos de bancos centrais		
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		
Recursos de outras instituições de crédito		
Recursos de clientes e outros empréstimos		
Responsabilidades representadas por títulos		
Passivos financeiros associados a activos transferidos		
Derivados de cobertura		
Passivos não correntes detidos para venda		
Provisões		
Passivos por impostos correntes	6,707	6,569
Passivos por impostos diferidos		
Instrumentos representativos de capital		
Outros passivos subordinados		
Outros passivos	12,010	5,252
<b>Total de Passivo</b>	<b>18,718</b>	<b>11,821</b>
<b>Capital</b>		
Capital	325,000	325,000
Prémios de emissão		
Outros instrumentos de capital		
Reservas de reavaliação		
Reservas por Impostos Diferidos		
Outras reservas e resultados transitados	(162,893)	(104,406)
Acções próprias		
Resultado do exercício	(80,154)	(58,486)
Dividendos antecipados		
<b>Total de Capital</b>	<b>81,953</b>	<b>162,108</b>
<b>Total de Passivo e Capital</b>	<b>100,671</b>	<b>173,929</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**31 de Dezembro de 2015**

(Valores em Euros)

	dez-15	dez-14
Juros e rendimentos similares	573	2,551
Juros e encargos similares		(4)
<b>Margem financeira</b>	<b>573</b>	<b>2,547</b>
Rendimentos de instrumentos de capital		
Rendimentos de serviços e comissões	19,431	7,579
Encargos com serviços e comissões	(246)	(117)
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados (líquido)		
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda (líquido)		
Resultados de reavaliação cambial (líquido)	(24)	
Resultados de alienação de outros activos		
Outros resultados de exploração	(547)	(547)
<b>Produto bancário</b>	<b>19,187</b>	<b>9,461</b>
Custos com pessoal	12,135	1,230
Gastos gerais administrativos	62,019	44,898
Amortizações do exercício	18,480	15,250
Provisões líquidas de reposições e anulações		
Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)		
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações		
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(73,447)</b>	<b>(51,917)</b>
Impostos	<b>6,707</b>	<b>6,569</b>
Correntes	6,707	6,569
Diferidos		
<b>Resultado após impostos</b>	<b>(80,154)</b>	<b>(58,486)</b>
Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas		
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(80,154)</b>	<b>(58,486)</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA****31 de Dezembro de 2015****Método directo**

(Valores em Euros)

<b>RUBRICAS</b>		<b>31-dez-15</b>		<b>31-dez-14</b>	
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Juros, comissões e outros proveitos recebidos		16,788		10,287	
Juros, comissões e outros custos pagos		(246)		(117)	
Pagamentos a fornecedores e colaboradores		(71,259)		(40,641)	
Outros pagamentos e recebimentos		(1,559)		(449)	
Pagamento de impostos		(13,321)		(7,472)	
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>=</b>		<b>(69,597)</b>		<b>(38,393)</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Variações em aplicações sobre outras instituições de crédito					
Aquisições de Imobilizado					
Dividendos					
Alienações de imobilizado					
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>=</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Capital Social					
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>=</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)</b>	<b>+</b>		<b>(69,597)</b>		<b>(38,393)</b>
Efeito das diferenças de câmbio	<b>+</b>				
Caixa e seus equivalentes no início do período		141,904		180,297	
Caixa e seus equivalentes no fim do período			72,307		141,904

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Fund Box – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2015**

**Fund Box – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.****Notas às Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2015****Valores Expressos em Euros (€)****POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

---

**NOTA 1) – BASES DE APRESENTAÇÃO**

---

A **Fund Box – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.**, doravante designada por “Fund Box – S.G.F.I.M” tem por objecto a gestão e administração de fundos de investimento mobiliário, a administração e gestão de carteiras por conta de outrem, a prestação de serviços de consultoria e assessoria em matéria de investimentos, a constituição, participação e/ou gestão de organismos de investimento colectivo e todas as demais actividades legalmente permitidas a este tipo de sociedade financeira.

A constituição da sociedade foi autorizada pelo Banco de Portugal a 5 de Abril de 2011, sendo que a sua constituição se realizou a 30 de Maio do referido ano.

A Fund Box – S.G.F.I.M. tem a sua sede na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 1 15º andar Sala 2 1070-101 Lisboa, o n.º de identificação de pessoa colectiva 509 875 955 e detém o capital social de trezentos e vinte cinco mil euros.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base em registos contabilísticos expressos em Euros e em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), conforme estabelecido pelo Aviso do Banco de Portugal n.º 1/2005, de 21 de Fevereiro, alterado pelo Aviso n.º 13/2005 de 30 de Dezembro e pelo aviso n.º 9/2005 de 6 de Junho de 2005.

O Banco de Portugal concedeu à FundBox – S.G.F.I.M. autorização para o início da sua actividade de gestão de organismos de investimento colectivo a 13 de Março de 2012. Esta autorização foi também concedida por parte da CMVM a 27 de Julho de 2012. As outras actividades registadas no seu objecto social ainda não tiveram autorização por parte dos reguladores, visto que o Conselho de Administração ter optado em preparar a sociedade na fase inicial da mesma para a gestão de organismos de investimentos.

Na sequência da publicação da Lei 16/2015 de 24 de Fevereiro e do entendimento conjunto emitido pelo Banco de Portugal e pela CMVM a FundBox – S.G.F.I.M. requereu nova autorização e registo junto destas entidades a 25 de Junho de 2015. Encontra-se à presente data a aguardar deferimento dos pedidos efectuados.

**NOTA 2) – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas reconhecidas nas demonstrações financeiras da sociedade são as seguintes:

- Especialização de exercícios - A sociedade regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidos à medida em que são gerados, independentemente do seu recebimento ou pagamento.
- Activos Tangíveis e Intangíveis – Os activos Tangíveis e Intangíveis estão contabilizados pelos valores que resultaram da sua aquisição. Como tal encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se as taxas genéricas conforme previsto no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro.

**NOTA 3) – DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO**

	31-Dez-15	31-Dez-14
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito		
Depósitos à Ordem	7.142	21.688
Depósitos a Prazo	65.000	120.000
	72.142	141.688

A 31 de Dezembro de 2015, a Sociedade detinha um depósito a prazo junto do Banco Millennium BCP no montante de €65.000 com vencimento a 14 de Janeiro de 2016.

**NOTA 4) – ACTIVOS INTANGÍVEIS**

	31-Dez-15	31-Dez-14
<b>Activo</b>		
Programas Informáticos	44.926	44.646
Outros activos intangíveis	0	517
<b>Total</b>	44.926	45.163
<b>Amortizações</b>		
Programas Informáticos	44.926	44.646
Outros Activos Intangíveis	0	517
<b>Total</b>	44.926	45.163
<b>Saldo Líquido</b>	0	0

**NOTA 5) – ACTIVOS TANGÍVEIS**

	31-Dez-15	31-Dez-14
<b>Activo</b>		
Equipamento Informático	3.971	3.971
Diversas Instalações	9.789	
Material de Transporte	61.000	61.000
<b>Total</b>	<b>74.761</b>	<b>64.971</b>
<b>Amortizações</b>		
Equipamento Informático	3.971	3.971
Diversas Instalações	2.447	
Material de Transporte	51.000	35.750
<b>Total</b>	<b>57.419</b>	<b>39.721</b>
<b>Saldo Líquido</b>	<b>17.342</b>	<b>25.250</b>

**NOTA 6) – CUSTOS DIFERIDOS**

	31-Dez-15	31-Dez-14
Custos diferidos		
Seguro	439	417
FundManager	2.554	2.544
	<b>2.993</b>	<b>2.961</b>

O montante contabilizado na rubrica de custos diferidos diz respeito aos seguros de automóveis e ao software de valorização dos fundos.

**NOTA 7) – OUTROS ACTIVOS**

	31-Dez-15	31-Dez-14
Rendimentos a receber		
Juros e rendimentos similares	10	208
Comissão de Gestão	5.019	1.605
	<b>5.028</b>	<b>1.813</b>
Custos Diferidos	<b>2.993</b>	<b>2.961</b>
<b>Total</b>	<b>8.021</b>	<b>4.774</b>

Os juros e rendimentos similares dizem respeito ao reconhecimento dos juros provenientes das aplicações a decorrer à data de 31 de Dezembro de 2015. O saldo apresentado referente à comissão de gestão é regularizado trimestralmente, conforme descrito no prospecto completo e no IFI (Informações Fundamentais destinadas aos Investidores) do Fundo, sendo o respectivo pagamento efectuado no mês seguinte ao fim de cada trimestre.

#### NOTA 8) – OUTROS PASSIVOS

	31-Dez-15	31-Dez-14
Credores		
Estado	741	
Fornecedores	2.952	
Outros credores	0	135
Encargos a pagar	8.317	5.117
	12.010	5.252

Na rubrica do Estado encontram-se reflectidas as contribuições a pagar à Segurança Social e retenções na fonte relativas à remuneração de Dezembro, que irão ser liquidadas no decorrer do mês de Janeiro de 2016.

O valor referente ao saldo de fornecedores diz respeito a honorários de consultoria.

Os encargos a pagar dizem respeito aos serviços de auditoria referentes a 2015, ao service contract com a FundBox – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, SA. referente ao 4º trimestre de 2015 e a outros custos do exercício em análise. Também nesta rubrica se encontra especializado além dos respectivos encargos com a segurança social, o subsídio de férias/mês de férias a liquidar em 2016.

#### NOTA 9) – CAPITAL SUBSCRITO E RESERVAS

Em 31 de Dezembro de 2015, o capital da Fund Box – S.G.F.I.M é detido pelas seguintes entidades:

	Número de Ações	Valor Nominal	Percentagem
Fund Box Holdings, SA	43.520	217.600	66,95%
Ulissul - Sociedade Imobiliária, Lda	10.500	52.500	16,15%
Rui Manuel Alpalhão	1.040	5.200	1,60%
Isabel Maria Marques Ucha	1.040	5.200	1,60%
Joaquim Meirelles	1.040	5.200	1,60%
João Paulo Safara	1.560	7.800	2,40%
João Freitas e Costa	3.150	15.750	4,85%
António Juzarte Rolo	3.150	15.750	4,85%
	65.000	325.000	100%

	Total da Situação Líquida	Capital	Reservas e Resultados Transitados	Acções Próprias	Resultado Líquido do Exercício
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	162.108	325.000	(104.407)	-	(58.486)
Realização de Capital	-	-	-	-	-
Transferência para Resultados Transitados	-	-	(58.486)	-	58.486
Transferência para Reservas	-	-	-	-	-
Reservas por Impostos Diferidos	-	-	-	-	-
Aquisição de Acções Próprias	-	-	-	-	-
Alienação de Acções Próprias	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	(80.154)	-	-	-	(80.154)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	81.953	325.000	(162.893)	-	(80.154)

O montante negativo de €58.486 do Resultado Líquido do Exercício de 2014 foi totalmente transferido para resultados transitados.

#### NOTA 10) – RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Os rendimentos e encargos de serviços e comissões apresentam-se da seguinte forma:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Rendimentos de Serviços e Comissões		
Comissões de Gestão	19.431	7.579
Outras Comissões		
	19.431	7.579
Encargos com Serviços e Comissões		
Por Serviços Bancários	246	117
	246	117
Saldo Líquido	19.185	7.462

**NOTA 11) – GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS**

O valor desta rubrica é composto por:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Combustíveis	697	894
Comunicações	427	77
Material de Consumo Corrente	800	-
Conservação e Reparação	1.057	288
Outros Fornecimentos e Serv. Externos	639	22
Deslocações, Estadas, Despesas Representação	299	343
Publicidade não obrigatória	431	-
Seguro	1.808	1.749
Serviços Especializados	22.775	15.807
Outros Custos	33.086	25.718
	62.019	44.898

Na rubrica de outros custos encontra-se reconhecido em 2015 o valor mensal referente ao *service contract* assinado entre a sociedade e a FundBox – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, SA. Também nesta rubrica se encontra reconhecido o valor referente ao contrato de acompanhamento de gestão celebrado entre a sociedade e a FundBox Holdings, SA.

Os serviços especializados são compostos essencialmente por €14.125 referentes a honorários de advogados e consultores e por €7.423 respeitantes à manutenção do software de valorização dos fundos.

**NOTA 12) – OUTROS RESULTADOS**

	31-Dez-15	31-Dez-14
<b>Proveitos</b>		
Juros e Rendimentos Similares	573	2.551
	573	2.551
<b>Custos</b>		
Amortizações do Exercício	18.480	15.250
Juros e encargos similares	-	4
Outros Impostos	547	547
	19.027	15.801
<b>Saldo Líquido</b>	(18.454)	(13.250)

O saldo dos Juros e Rendimentos Similares dizem respeito a juros obtidos em aplicações financeiras, particularmente depósitos a prazo.



**NOTA 13) – IMPOSTOS**

	31-Dez-15	31-Dez-14
Pagamento Especial Conta	3.000	2,000
IRC	0	0
Tributações Autónomas	6.707	6,569
<b>Total</b>	<b>9.707</b>	<b>8.569</b>

As tributações autónomas resultam das despesas e amortizações associadas às viaturas da empresa, assim como de despesas de representação.

**NOTA 14) – GASTOS COM PESSOAL**

	31-Dez-15	31-Dez-14
Remunerações Órgãos Sociais e Fiscalização		
Caiano Pereira, António & José Reimão SROC	1.230	1.230
Órgãos Sociais	6.750	-
Subsídio de Férias	750	-
Férias	750	-
Subsídio de Natal	563	-
Encargos Sociais Obrigatórios	2.093	-
	<b>12.135</b>	<b>1.230</b>

O valor incluído nesta rubrica diz respeito aos honorários de 2015 do Revisor Oficial de Contas e um membro dos Órgãos Sociais.

Conforme deliberação da Comissão de Vencimentos em 1 de Abril de 2015, todos os membros dos órgãos sociais da Sociedade não são remunerados com excepção de um dos membros.

**NOTA 15) – RISCOS FINANCEIROS**

Da análise dos diferentes riscos financeiros possíveis, a empresa não se encontra exposta aos mesmos, conforme se descreve seguidamente:

Justo valor – tendo em consideração a natureza dos activos e passivos, é considerado razoável que o justo valor dos mesmos não difere do valor contabilístico dos mesmos.

Risco cambial – Todos os activos e passivos da FundBox – SGFIM, SA estão expressos em Euros. Deste modo, a sociedade considera não estar exposta ao risco cambial.

Risco de liquidez e de taxa de juro – as aplicações financeiras efectuadas pela FundBox – SGFIM, SA são de curto prazo e de risco reduzido ou nulo, sendo as taxas de juro definidas no momento inicial da aplicação financeira. Deste modo, a sociedade entende não estar exposta ao risco de liquidez e de taxa de juro.

Risco de crédito – todas as operações efectuadas pela FundBox – SGFIM, SA são efectuadas com recurso a capitais próprios e nunca com recurso a capitais alheios, pelo que o risco de crédito é nulo face a capitais alheios.

---

#### NOTA 16) – GESTÃO DE CAPITAL

---

A FundBox – SGFIM, SA encontra-se sujeita à supervisão pelo Banco de Portugal.

Actualmente o fundo sob gestão apresenta um valor líquido aproximado de €24,7 milhões.

A 31 de Dezembro de 2015 a sociedade apresenta Fundos Próprios no montante de €81.953.

O artigo 96º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, indica que os fundos próprios não podem tornar-se inferiores ao montante de capital social exigido pelo mesmo Regime, que no caso das Sociedades Gestoras de Fundos mobiliários é de €125,000. Nessa medida foi aprovada em reunião Assembleia Geral realizada em 18 de Janeiro de 2016 a subscrição do aumento de capital no montante de 75,000 euros através de novas entradas em dinheiro, deliberação essa que permitiu regularizar o cumprimento dos fundos próprios.

---

#### NOTA 17) – PROVEITOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS E LINHAS DE NEGÓCIO

---

Todos os proveitos registados pela sociedade tiveram origem no mercado nacional.

---

#### NOTA 18) – VALORES ADMINISTRADOS

---

Os valores administrados pela sociedade através do Fundo de Investimento Mobiliário sob gestão são os seguintes:

<b>Eurobox</b>	
	<u>31 de Dezembro 2015</u>
Activo Líquido	24.759.177
Passivo	9.850
Capital do Fundo	24.749.327
Resultado	16.680
 UP's em Circulação	 2.458.771,1940

## NOTA 19) – ENTIDADES RELACIONADAS

	31-dez-15		31-dez-14	
	Fundbox SGFII	Fundbox Holdings	Fundbox SGFII	Fundbox Holdings
<b>Saldos de Balanço</b>				
Encargos a Pagar	5,231		3739	
	5,231	0	3,739	0
<b>Saldos da Demonstração de Resultados</b>				
Fornecimentos e Serviços Externos	17,567	14,760	7,958	12,300
	17,567	14,760	7,958	12,300

Técnico Oficial de Contas

Conselho de Administração

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **FUND BOX - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO, SA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de Balanço de 100.671 euros e um total de Capital Próprio de 81.953 euros, incluindo um Resultado Líquido negativo de 80.154 euros), a Demonstração de Resultados por naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado e os fluxos de caixa das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do Princípio da Continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **FUND BOX - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO, SA** em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas, conforme estabelecido pelo Aviso do Banco de Portugal nº1/2005 de 21 de Fevereiro e pela Instrução nº9/2005, de 11 de Março.

## ÊNFASES

Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a seguinte situação:

8. Em 31 de Dezembro de 2015 a sociedade apresenta capitais próprios inferiores à metade do seu capital social, situação que determina a aplicação do disposto nos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais, bem como ao limite mínimo imposto pelo Banco de Portugal para o exercício da actividade, situação já regularizada por aumento do seu capital social em 75.000 € integralmente subscrito e realizado em Janeiro de 2016.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

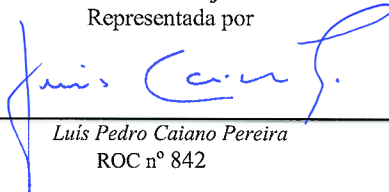
9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas*

Representada por



---

Luís Pedro Caiano Pereira  
ROC nº 842